

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 03 a 07/06/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	991,25	1.300,00	1.350,00	36,19%	3,85%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	955,00	1.260,00	1.320,00	38,22%	4,76%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	890,00	1.250,00	1.300,00	46,07%	4,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.020,00	1.170,00	1.280,00	25,49%	9,40%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	1.190,00	1.300,00	28,71%	9,24%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	970,00	1.220,00	1.340,00	38,14%	9,84%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	681,25	975,00	975,00	43,12%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	675,00	1.025,00	1.165,00	72,59%	13,66%

<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	187,32	226,80	230,28	22,93%	1,53%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.676,60	4.115,80	4.355,00	62,71%	5,81%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9136	5,1902	5,2671	7,19%	1,48%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.350,00	1.423,85		1.390,90
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	975,00		1.098,76	1.078,18

## MERCADO EXTERNO

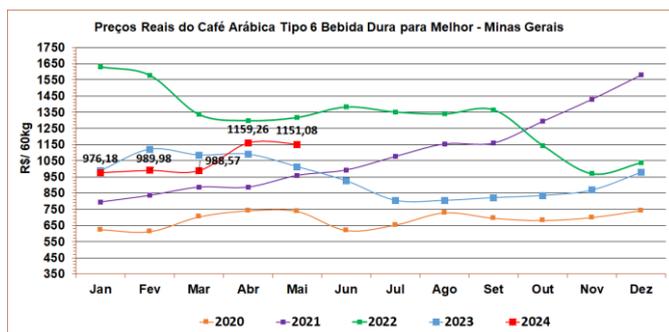
A primeira semana de junho de 2024 foi marcada pelo aumento das cotações do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, dando continuidade ao movimento de recuperação dos preços observado no final de maio. Essa valorização do café é influenciada pela preocupação com a oferta na Ásia, diante do tempo quente e seco no início da floração vietnamita da safra 2024/25. O Vietnã é o maior produtor mundial de café Robusta, mas a produção do país tem sido limitada por problemas climáticos. O último registro de produção acima de 30,0 milhões de sacas de 60 kg de café no Vietnã ocorreu no ciclo 2021/22, quando o país produziu 31,6 milhões de sacas, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Essa limitação da produção vietnamita tem influenciado a redução dos estoques globais nos últimos anos.

Diante do cenário de restrição da oferta na Ásia, os preços do Robusta apresentaram aumento expressivo nos primeiros meses de 2024, influenciando a valorização do Arábica no mercado internacional. Esse aumento dos preços do café no mercado internacional só não é maior em razão da condição mais favorável à oferta do Arábica. O aumento da produção na safra atual no Brasil e na Colômbia amenizam a preocupação com a oferta, embora os estoques globais permaneçam em patamares restritos.

## MERCADO INTERNO

As cotações do café apresentaram alta na primeira semana de junho de 2024 no Brasil, valorização sustentada pelo cenário de aumento dos preços no exterior, alta do dólar no Brasil e exportações aquecidas nos primeiros meses de 2024. Nem mesmo a combinação entre a intensificação da colheita do café em junho e a estimativa de aumento de 6,8% da produção nacional de 2024 foi suficiente para impedir o avanço dos preços.

A perspectiva de uma demanda exportadora aquecida ao longo de 2024 ganha força diante dos recentes avanços do dólar no Brasil e da valorização do café no mercado internacional. Esse cenário exportador restringe o crescimento dos estoques nacionais em 2024 e influencia a alta dos preços internos.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 4,5 milhões de sacas de 60 kg de café em maio de 2024, o que representa uma queda de 2,7% na comparação com o mês anterior, mas uma alta de 67,4% na comparação com maio de 2023, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em termos de receita, o país exportou cerca de US\$ 1,0 bilhão em maio de 2024, o maior valor mensal já registrado na série histórica de exportação do café, iniciada pelo MDIC em 1997.

No acumulado de janeiro a maio de 2024, o Brasil exportou cerca de 20,9 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 50,5% na comparação com igual período de 2023. A receita com a exportação de café no acumulado dos cinco primeiros meses de 2024 foi de US\$ 4,4 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O valor de exportação do café em maio de 2024 (US\$ 1,0 bilhão) foi o maior já registrado na série histórica do produto no Brasil. O desempenho positivo da exportação brasileira de café em maio de 2024 foi favorecido pelo aumento dos preços praticados no mercado global e pelo crescimento dos volumes embarcados para o exterior.**